



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Trigésima Terceira Sessão Ordinária do 5º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos quatorze dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Deybson Delmar Rasch, Francisco Azevedo Pereira, Joseane de Oliveira Seixas, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Mauro Luiz de Oliveira Wanzeller, Sebastião Gomes, Adeilson da Costa Lopes, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Manoel Lucivaldo Siqueira, Marta Monteiro Godinho, Rafael Luiz Miléo Viana, Ivalter Barbosa Cardoso Filho e Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior. Ausente o vereador Marcio Kellen Soares Canto, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado por motivo de doença. Constatando haver número legal a hora regimental o Sr. Presidente, “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretária, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário, que fizesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Indicação nº 01/23, do vereador Adeilson Lopes, Indica ao Prefeito Municipal a criação de uma farmácia de manipulação municipal; Pareceres nrs.048 a 054 e de 010 a 015/23, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 045 a 051/23, que concede Direito Real de Superfície a diversos interessados; Pareceres nrs. 039, 009 e 004/23, das Comissões de Justiça, Tombamento e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 034/23, de autoria da vereadora Ana Cleyde Tavares Batista Filha, que regulamenta a apreensão de animais de médio e grande porte, soltos nas vias e logradouros públicos da zona urbana do



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

município de Oriximiná; Projeto de Lei nº 036/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, que Institui a Política Municipal de incentivo ao uso da energia solar no Município de Oriximiná; Ofício nº 120/23, expedido ao Coordenador da Comunidade Jesus Misericordioso; Ofício nº 180/23, recebido do Prefeito Municipal. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Deybson Rasch, requereu dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 036/23, lido no expediente da sessão de hoje. A seguir fez uso da palavra o Mauro, inicialmente fez um apelo ao Poder executivo que repasse o recurso para as quadrilhas juninas o mais rápido possível para confecção das roupas das mesmas. Lembrou ainda que ano passado a associação dos moradores da comunidade de Fátima recebeu quase meio milhão de reais para tal finalidade, até a presente ata não prestaram contas. Continuando o nobre vereador solicitou providências sobre os requerimentos que não são respondidos pelo Gestor Municipal em tempo hábil como determina os dispositivos regimentais. O vereador Marcelo disse que cabe um processo de cassação do prefeito por não cumprir o que determina a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno deste Poder. Com a palavra o vereador Junhão, inicialmente manifestou sua satisfação com a população oriximinaense por estar denunciando algo de errado que está ocorrendo no município por parte da administração pública. Citou como exemplo uma denúncia que recebeu sobre a coleta do lixo que não está sendo feita no trecho da travessa Cazuza Guerreiro, no bairro de Santa Terezinha. Outra denúncia foi sobre o rapaz com o nome de Maradona que foi alveja com tiros, passou mais de uma hora para ser atendido, o que é inaceitável. Falou ainda sobre a obra da escola Adélia Figueira, que não foi concluída em sua totalidade, o que está causando transtornos naquele educandário em todos os aspectos. Outra denúncia é sobre a merenda escolar, que quando vai para escolas é pouca não atende a demanda. Finalizou dizendo que os vereadores estão fazendo o seu papel de levar as denúncias da população a quem de direito. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que vai continuar falando na tribuna deste Poder sobre as



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

mazelas da atual administração em todas as áreas, pois não tem medo de ameaças. Continuando a nobre vereadora falou sobre os barqueiros que além de receberem pouco, ficam quase quinze dias no porto da cidade enfrentando todas as dificuldades para receberem seus vencimentos. Em relação a merenda escolar, disse que muitas escolas estão fazendo bingo para comprar a merenda escolar, porque não estão pagando os fornecedores. Assegurou a vereadora Josy que vai mostrar o caixa 2 deste atual prefeito, através de empresas, principalmente das empresas contratadas para os serviços dos barqueiros, o que é revoltante. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, inicialmente solicitou a Mesa Diretora da Casa, que seja encaminhada Moção de Condolência a família do Sr. Wilson Almeida, pelo falecimento de seu filho Wilian Lopes Almeida, ocorrido neste Município. Continuando a vereadora Ana Cleyde, reportou-se sobre o caso do rapaz atirado que foi atendido mais de uma hora no hospital municipal, citado pelo vereador Junhão. Disse que esteve na última quarta-feira no hospital municipal juntamente com a vereadora Josy, onde conversaram com a diretora daquele hospital sobre diversos assuntos relacionados aos atendimentos, onde ela falou que tem um médico trabalhando a noite para atender a urgência, emergência e internação, o que está dificultando o atendimento. Lembrou a vereadora que existe vários contratos de médicos para diversas especialidades, inclusive clinico geral. Portanto se faz necessário que a secretária de saúde contrate mais médicos para atender no hospital municipal, principalmente no período noturno. Com a palavra o vereador Ludugero Junior, falou sobre os festivais que vão acontecer em nosso município, tais como festivais da castanha, junino e da mandioca, o que vai incentivar os nossos agricultores, principalmente os produtores de farinha. Em seguida parabenizou todos os envolvidos pela construção e inauguração de uma escola na aldeia Tauanã, o que será de grande relevância para aqueles moradores. Continuando o nobre vereador disse que foi atacado nas redes sociais através de FAKE New pelo pronunciamento que fez na sessão anterior sobre o hospital regional que está sendo construído em nosso município. Disse que em nenhum momento se referiu a origem da construção do referido



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

hospital e sim que tinha sido transformado em hospital regional, ou seja, o seu pronunciamento foi entendido de forma destorcida. Finalizou dizendo que vai continuar trabalhando em prol da nossa população. Com a palavra o vereador Manoel Bochecha, disse que trabalha na área da educação deste município desde 1997, principalmente na zona rural e sempre houve reclamações sobre a falta da merenda escolar, assim como a questão dos barqueiros, que nunca receberam um salário digno e em outros mandatos não eram observados essas questões. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, congratulou-se com a vereadora Ana Cleyde pela solicitação de votos de condolências à família do Sr. Wilson Almeida popularmente conhecido como cabeça, pelo falecimento do filho, pediu a Deus que conforte o coração de toda a Família. Continuando o nobre vereador, parabenizou todos os envolvidos pela inauguração de uma escola na aldeia Tauanã. Disse ainda que em breve será inaugurado o posto do PROCON. Finalizou falando dos grandes eventos que vão ser realizados em nosso município como os festivais junino, da castanha e da mandioca, o parque de exposição e o círio de Santo Antônio, os quais vão elevar a economia local em todos os aspectos. Com a palavra o vereador Marcelo Augusto, disse que nas administrações anteriores a arrecadação do município era muito menos, inclusive do FUNDEB do que a atual, mas eles pagavam corretamente os fornecedores, barqueiros, o que não acontece com o atual Gestor, que até a presente data não pagou o piso salarial dos professores. Disse ainda que fica feliz em ver a população está denunciando as mazelas que acontecem na atual administração. Disse ainda que o atual secretário de integração estava na radio RCO, falando que este Poder cassou o atual prefeito por interesse de poder, o que não é verdade, e sim pelas irregularidades que ele cometeu e continua cometendo. Disse ainda o referido secretário além de está roubando o nosso município, foi acusado de estuprador. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Rafael Viana, disse que não era vereador nas gestões anteriores, mas observava as coisas que aconteciam no



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

município, e nunca chegou à situação que se encontra atualmente no que diz respeito ao não pagamento dos barqueiros em tempo hábil, como também a falta da merenda escolar. Agora vale ressaltar que quem está na atual administração é o prefeito Fonseca é quem devemos cobrar melhorias para a nossa população em todas as áreas, inclusive se tudo estivesse bom com certeza a população não reclamava. Em aparte o vereador Arnaldo, disse que já era vereador nos governos passados, sempre foi discutido nesta Casa a questão da falta da merenda escolar, inclusive foram fiscalizar na escola Iracema Givone, onde tinha uma farinha na merenda escolar de péssima qualidade. Portanto os erros que existiam no passado não devemos que continuem na atual administração, tem que ser corrigido. Em aparte o vereador Junhão, disse que também participou do governo passado, mas sempre cobrava melhorias para a população oriximinaense em todos os aspectos. Portanto devemos cobrar da atual gestão até porque é dito governo da transformação. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que está no seu terceiro mandato, faz parte da base dos governos passados, mas também cobrar melhorias, principalmente na questão da merenda escolar, e os problemas eram resolvidos porque reuniam com o prefeito e ele os escutava, ao contrário do atual prefeito que não houve nenhum vereador. Disse ainda que a vereadora Josy nos governos passados convocou a secretária de saúde e o secretário de educação e eles vieram, o que não acontece nesta administração atual, já foram convocados dois secretários e não vieram. Disse ainda que os professores tiveram que entrar na justiça para o prefeito pagar o piso salarial, e o prefeito recorreu, sendo que tem recurso do FUNDEB para tal finalidade. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que também fazia parte da base dos governos passados, mas era discutido bastante a questão da merenda escolar e resolvido o problema, assim como dos barqueiros era pago diretamente para eles. Já



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

na atual administração é pago o montante alto as empresas, que repassa aos barqueiros um salário por uma rota e 1.600,00 por duas rotas, e a empresa receber cinco mil reais, o que é inaceitável, até porque esse pagamento deveria ser feito direto aos barqueiros. Em aparte o vereador Manoel Bochecha, disse que não falou que estava correto os barqueiros receberem com atraso, inclusive já pagaram. Agora segundo informações esse pagamento não pode ser feito direto aos barqueiros porque eles não têm CNPJ, mas pode reverem essa questão inclusive apresentando propostas ao Prefeito a melhor forma de pagar os barqueiros. Em aparte o vereador Sebastião Gomes, reportou-se sobre o transporte escolar, principalmente da área do planalto, acrescentando que nos governos passados era menos que do governo atual, sendo que não dá para cobrir as despesas dos veículos que são altas, principalmente em relação a manutenção e peças. Disse ainda não concordar com o atraso do pagamento dos barqueiros. Em relação aos ramais, disse que muitos já estão sendo recuperados, está sempre levando as demandas ao Prefeito e ao secretário da SEMDURB. Em parte, o vereador Deybson Rasch, disse que realmente o que é pago ao transporte escolar é pouco, para manutenção de um veículo ou uma embarcação, agora se as empresas que foram contratadas tivessem bom senso, pagava os barqueiros um salário justo, o que não acontece atualmente além de ser um salário insignificante ainda atrasa o pagamento. Continuando o vereador Rafael finalizou assegurando que vai continuar trabalhando em prol da nossa população. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, reportou-se sobre os secretários da SEMDURB e de segurança pública, que foram convocados e não vieram, isto demonstra uma falta de respeito com este Poder. Em relação a merenda escolar disse que seria interessante que a empresa que ganhou a licitação, valorizasse a agricultura familiar, comprando a farinha local e não de fora. Em aparte o vereador Arnaldo disse



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

que muitas das vezes o produtor não tem condições de fornecer a quantidade solicitada para a merenda escolar, isso dificulta, até porque não pode faltar a merenda escolar nas escolas. Em aparte a vereadora Josy, disse que é comprado da agricultura familiar 30% da merenda escolar a maioria vem de fora, agora é preciso que seja pago os produtores, até porque eles que pagam o transporte para entregar os produtos nas escolas. Em relação ao festival da mandioca que vai ser realizado este ano na praça do centenário, deveria ser no caipuru como era anteriormente. Em aparte o vereador Ludugero Junior, disse que acha pouco ser comprado 30% da agricultura familiar para a merenda escolar. Em relação ao festival da mandioca, nada contra que seja realizado no caipuru, mas este ano vai se na praça do centenário, com premiação. Continuando o vereador Junhão, disse que deve ser inserido no cardápio da merenda escolar a castanha do Pará. Em relação aos ramais disse que ao vereador Sabá tem que cobrar mesmo do Gestor municipal, até porque existe licitações de maquinas para fazerem esse serviço. Continuando o nobre vereador falou sobre os requerimentos que não são respondidos e quando são, vem resposta fazia, o que inaceitável. A seguir fez uso da palavra o vereador Ludugero Junior, disse que sempre da base do governo tanto dos passados como do atual. Disse que na politica cada um decide aquém vai apoiar, isto acontece nas três esferas de governo. Agora sempre respeitou a opinião de cada Parlamentar, como também cobrava melhorias para a população de todos os gestores. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que o respeito deve haver entre os Poderes, mais infelizmente isto não acontece entre o Executivo e o Legislativo nesta administração. Pois ele demonstrou desde o dia da posse, quando a maioria dos vereadores não apoiaram o candidato do atual prefeito a presidência da Câmara. Ele não respeita está Casa, quando não responde os requerimentos dos vereadores em tempo hábil, o que é inaceitável. Afirmou a vereadora que



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

sempre respeitou todos os vereadores. Continuando o vereador Ludugero Junior, disse que circula nas redes sociais que as sessões neste Poder viraram campo de guerra, inclusive existem situações que levam para o lado pessoal o que é preocupante. Em aparte a vereadora Josy, disse que no seu ponto de vista, não ver como campo de guerra as sessões desta Casa, existem sim as discussões mais no campo político e não pessoal. Disse ainda que já tentaram lhe calar, mas não vão conseguir, inclusive tem um programa de um assessor de comunicação da prefeitura denominado programa da base de governo, ou seja, discriminando os vereadores da oposição, ao contrário da assessoria de comunicação da câmara que entrevista todos os vereadores sem distinção. Continuando o vereador Ludugero Junior disse que estava se referindo sobre as discussões que acontece levando para o lado pessoal, mas cada um tem seu entendimento. Em aparte o vereador Rafael Viana, disse que as indiferenças existem, cada um de sua maneira de pensar, agora é preciso que haja o respeito entre os vereadores neste Poder, e que as coisas não sejam levadas para o lado pessoal. Disse que está sempre a disposição para trabalhar pelo bem comum. Retomando a palavra o vereador Ludugero Junior, disse que seu intuito neste Parlamento é trabalhar em prol da coletividade. A seguir ocupou a tribuna o vereador Manoel Bochecha, reforçou o convite para a audiência pública, a ser realizada dia 15 as 9 horas, para discussão da LDO. A seguir fez uso da palavra o vereador Mauro Wanzeller, dizendo que apresentou um requerimento solicitando informações sobre os valores das construções de 26 pontes na área do planalto, já se passaram dois meses e ainda não obteve nenhuma resposta, assim como outros requerimento. Por esta razão solicitou ao presidente da Casa que tomasse as devidas providencias junto ao Ministério Público. Continuando o vereador Mauro citou um fato que ocorreu com uma mãe que levou o filho desnutrido no posto de saúde, foi encaminhada para



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

a assistência social para receber uma cesta, chegando lá a mãe foi informada que se ela recebesse a cesta básica iria perde o bolsa família, o que não é verdade, isto é revoltante. Disse que tinha um barqueiro comprando tucumã para comer com filho com farinha, graças a Deus que segundo informações já pagaram os barqueiros. Disse que o secretário do interior falou na radio que os laranjas podre iam sair da câmara. Disse que sabe que eles estão fazendo politica compartilhada, explicou como funciona. Em relação ao que o vereador Manoel Bochecha falou de que faltava merenda nos governos passado, quando não era vereador. Perguntou ao vereador que trabalhava na área da educação, o que fez para cobrar aquém de direito, inclusive deveria ter denunciado ao Ministério Público. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que desde o inicio deste mandato demonstra ser oposição a este atual governo. Acrescentou ainda que o atual prefeito desde o dia 1º de janeiro demonstrou discórdia neste Poder, como também não respeita, o que é inaceitável. Continuando o vereador Mauro, disse que o atual prefeito prometeu fazer uma auditoria na prefeitura, mais infelizmente isto não ocorreu. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Deybson Rasch que requer dispensa de interstício para efeito de 1ª, 2ª, e última discussão e redação final os projetos de leis, lidos no expediente da sessão de hoje. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs.048 a 054 e de 010 a 015/23, das Comissões de Justiça e Tombamento, favoráveis a aprovação dos Projetos de Leis nrs. 045 a 051/23, que concede Direito Real de Superfície a diversos interessados. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

por unanimidade um a um. Lidos e submetidos a discussão os Pareceres nrs. 039, 009 e 004/23, das Comissões de Justiça, Tombamento e Economia, favoráveis a aprovação do Projeto de Lei nº 034/23, de autoria da vereadora Ana Cleyde Tavares Batista Filha, que regulamenta a apreensão de animais de médio e grande porte, soltos nas vias e logradouros públicos da zona urbana do município de Oriximiná. Ditos Pareceres, postos em votação, foram aprovados por unanimidade um a um. Lido e submetido para efeito de 1ª, 2ª e última discussão e redação final o Projeto de Lei nº 036/23, de autoria do vereador Mauro Wanzeller, que Institui a Política Municipal de incentivo ao uso da energia solar no Município de Oriximiná. Dito Projeto de Lei, posto em votação foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, reportou-se sobre o transporte escolar, dizendo que o Pregão Eletrônico 002- da SEMED de 2023, é no montante de 11.803.098, 10, durante dez meses, sem o óleo diesel. A empresa vai receber 617.109,00 mês. Enquanto o barqueiro vai receber por uma rota R\$. 1.300, ou seja, a empresa ganha muito mais do que o barqueiro, o que é inaceitável. Assegurou a nobre vereadora que vai fazer essa denuncia da fraude do transporte escolar, junto ao Ministério Público Federal. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário